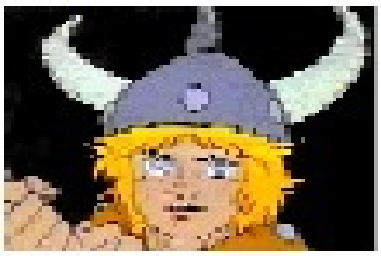
Caverna do Dragão








O Último Episódio

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe ***Le Livros*** e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

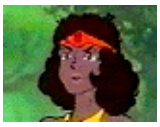
É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O ***Le Livros*** e seus parceiros disponibilizam conteúdo de dominio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: ***LeLivros.link*** ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados neste link.

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."

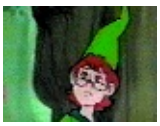


















Caverna

do Dragão

O Último Episódio

Caverna do Dragão.indd

1

7/3/2002, 16:37

Requiem

Caverna do Dragão.indd

2-3

7/3/2002, 16:37

www.ebookcult.com.br

Caverna do Dragão.indd

2-3

7/3/2002, 16:37

Créditos

Título Original

Dungeons and Dragons

Requiem

Fonte Digital

WebSite Caverna do Dragão

http://welcome.to/caverna

Roteiro Original

Michae Reaves

www.mindspring.com/~michaelreaves **Fonte Específica**

Revista Dragão Nº. 66 e 67

Outubro e novembro de 2000

Tradução para o português

Silvia Rodrigues

Versão para eBooks

www.ebookcult.com.br

Caverna do Dragão.indd

4-5

7/3/2002, 16:37

Requiem

O Final que Ninguém Viu

Requiem pode ser considerado o verdadeiro final de Caverna do Dragão. Escrito há quase quinze anos, a história traz algumas revelações surpreendentes e um desfecho que certamente agradaria os fãs. “Eu gostaria que o episódio se chamasse Redemption (Redenção), mas a emissora achou que este nome dava muito na cara”, diz Michael Reaves. Com a série cancelada, o roteiro nem chegou a virar desenho. Em compensação, o script virou eBook.

Caverna do Dragão.indd

4-5

7/3/2002, 16:37

Caverna do Dragão.indd

6-7

7/3/2002, 16:37

ATO UM

Caverna do Dragão.indd

6-7

7/3/2002, 16:37

Caverna do Dragão.indd

8-9

7/3/2002, 16:37

FADE IN

PLANO DOS SONHOS

Um platô surreal, árido e

monótono, envolvido em neblina. Ao fundo, indistintamente, vislumbram-se monolitos de basalto entre a névoa, que sugerem

enormes dólmens e menires, como os de Stonehenge. Não se pode dizer se é dia ou noite, a própria névoa cinzenta parece luminosa. Ouvem-se ventos, distantes.

MESTRE DOS MAGOS

- Vingador?

De outro ângulo, vê-se que o Mestre dos Magos encontra-se no meio daquela desolação, olhando em volta. Ele não está com medo, no entanto não parece entusiasmado em estar ali. 9

Caverna do Dragão.indd

8-9

7/3/2002, 16:37

VINGADOR

- Velho, estou aqui.

O Mestre dos Magos se vira a tempo de ver um raio mágico atingir um monolito. Ele racha de um lado ao outro, revelando o Vingador em meio à névoa rodopiante. Ele baixa os olhos até o Mestre dos Magos.

VINGADOR

- Você é um idiota, Mestre dos

Magos.

O Mestre dos Magos levanta

uma sobrancelha educadamente, mas não responde.

VINGADOR

- Seus pupilos estão condenados a falhar. Eles são bravos, mas apenas porque sabem que você

os apoia.

Caverna do Dragão.indd

10-11

7/3/2002, 16:37

MESTRE DOS MAGOS

- Não. Eles podem triunfar

sobre qualquer coisa no Reino - como você bem sabe. Eles não vão falhar.

O Vingador faz uma carranca, então sorri astuciosamente, como se uma idéia acabasse de lhe ocorrer.

VINGADOR

- Bem, então.... talvez você

não oporia a um teste de sua coragem?

O Mestre dos Magos mostra

prudência.

VINGADOR

- Vamos ver quão bravos eles

são quando você for embora. Se eles tiverem sucesso, eles acharão a Chave.

11

Caverna do Dragão.indd

10-11

7/3/2002, 16:37

MESTRE DOS MAGOS

- E se eles falharem... o que perdem?

O Vingador ergue um punho

estalando com poder Kirbyesco (n.t.: de Jack Kirby, criador dos 4 Fantásticos).

VINGADOR

- Tudo. As armas.... e as

vidas.

O Mestre dos Magos balança a

cabeça e junta as mãos.

MESTRE DOS MAGOS

- Então, que assim seja.

CORTE ABRUPTO PARA:

CHARNECAS - DIA -

(n.t.: terrenos alagados)

12

Caverna do Dragão.indd

12-13

7/3/2002, 16:37

Sibilando, as sete cabeças da enorme Hydra chicoteam em

nossa direção. Bobby, Hank, Eric, Diana, Sheila, Uni e Presto correm por suas vidas através de uma vastidão lamacenta de charnecas pantanosas com a Hydra em

perseguição.

GAROTOS

- Cuidado! Corram! Lá vem ela!

(etc..)

A Hydra ruge, avançando pesadamente, grande o bastante para esmagar pequenas árvores sob seus pés, suas cabeças estalando e sibilando para os garotos

ERIC

- Faça alguma coisa, Hank!

Você é o líder!

Hank pára e dispara uma flecha

de energia em direção à Hydra. A flecha se enrosca nos pescoços 13

Caverna do Dragão.indd

12-13

7/3/2002, 16:37

da Hydra, enlaçando-os por um instante. Mas a Hydra quebra os laços brilhantes e continua vindo. HANK

- É muito forte!

Enquanto Eric corre, uma das cabeças o alcança e o agarra pela capa, erguendo-o.

ERIC

- Socorroooo!!!!

Bobby pára e atinge uma árvore

morta com seu tacape, soltando suas raízes. A árvore começa a balançar.

BOBBY

- Madeiraaaa!!!

A Hydra continua segurando

Eric com uma de suas mandíbulas. A árvore cai e a cabeça se 14

Caverna do Dragão.indd

14-15

7/3/2002, 16:37

afasta, libertando Eric, que cai. A Hydra sibila, enquanto no chão, Eric se debate na lama. Ele rola e arrasta-se para fora do caminho de outra cabeça na hora certa, escapando.

ERIC

- Essa coisa tem mais cabeças

que Tiamat!

Diana se esquiva de uma

cabeça e salta sobre outra.

DIANA

- Não há lugar para se esconder!

Ela vai nos pegar, cedo ou tarde!

Presto, Sheila e Uni são encurralados contra uma pequena afloração de rocha por duas

cabeças sibilantes e serpenteantes. Presto não tem espaço para usar seu chapéu.

Caverna do Dragão.indd

14-15

7/3/2002, 16:37

PRESTO

- Ela nos encurralou!

UNI bale com medo. Bobby

levanta seu tacape sobre sua cabeça.

BOBBY

- Eu já estou indo mana!

Uma cabeça investe e agarra o

tacape de Bobby, erguendo-o do chão. Ele balança, indefeso.

BOBBY

- Ahhh!!

Eric se arrasta de quatro pelo chão pantanoso. Não há nada engraçado nisso, ele está rastejando pela sua vida. Então ele olha para cima e sorri com alívio repentino.

Caverna do Dragão.indd

16-17

7/3/2002, 16:37

ERIC

- Tudo bem! Tudo vai ficar bem

agora!

Eric aponta. Hank e Diana

recuam cautelosamente perante outra cabeça serpenteante. Diana a mantém longe com sua vara. Hank tem uma flecha preparada.

Eles arriscam um olhar para cima e também sorriem com alívio.

HANK

- Mestre dos Magos!

O Mestre dos Magos se encontra sobre uma saliência de rocha, olhando para baixo, para seus pupilos, os quais estão arranjados em um semicírculo com a Hydra no meio, suas cabeças balançando na ponta de seus pescoços serpenteantes. 17

Caverna do Dragão.indd

16-17

7/3/2002, 16:37

GAROTOS

- Mestre dos Magos, nos ajude!

Tire-nos dessa! O senhor vai dar um jeito, não vai?

O Mestre dos Magos olha para

baixo com uma espressão carrancuda.

MESTRE DOS MAGOS

- Vocês entraram nisso sozinhos, meus jovens amigos... A expressão do Mestre dos

Magos está mais do que carrancuda agora, está dura, impiedosa.

MESTRE DOS MAGOS

- Agora, saiam sozinhos!

Ele se vira e pula da saliência, saindo da vista dos jovens. Eric olha perplexo para cima, sem crer e se desespera.

Caverna do Dragão.indd

18-19

7/3/2002, 16:37

ERIC

- O quê?!

Eric dá um pulo de medo

quando ouve o rugido da Hydra, que se aproxima rapidamente

dele. Hank mergulha, jogando Eric no chão, fora do caminho de mais uma cabeça. Hank levanta Eric, que tem um expressão de quem se sente profundamente traído.

ERIC

- Eu não acredito! Ele nos desertou!

A Hydra ruge novamente.

HANK

- Nós vamos nos preocupar

com isso mais tarde, se houver um mais tarde!

Ele dispara três flechas de energia em rápida sucessão. Enquanto 19

Caverna do Dragão.indd

18-19

7/3/2002, 16:37

isso, Presto, Sheila e Uni continuam acuados pelas cabeças da Hydra. Uma flecha acerta a rocha que está ao lado deles, criando uma fissura através da qual eles se arrastam. Uni bale de medo.

A segunda flecha atinge o

tacape de Bobby, ainda pendurado por uma das cabeças da Hydra. O impacto o liberta, ele cai e corre. Diana repele com esforço outra cabeça com sua vara. A terceira flecha explode com um clarão diante dos olhos da Hydra, fazendo-a recuar, com surpresa. Diana salta sobre uma pequena

rocha e corre. Os garotos se reagrupam, armas prontas diante dos movimentos ameaçadores que a Hydra faz novamente em direção

a eles. Uni se aperta junto a Bobby.

SHEILA

- Ela continua vindo! O que 20

Caverna do Dragão.indd

20-21

7/3/2002, 16:37

vamos fazer?

Hank olha em volta em desespero, então aponta para algo ao longe.

HANK

- Por esse lado! Vamos!

Hank começa a correr. Numa

visão geral, vêem-se os garotos correndo, tropeçando em raízes e em trechos de lama, chapinhando através de poças doentias,

ficando com suas roupas presas em arbustos. Seus rostos estão amedrontrados. Uni galopa com eles. A Hydra está nos seus calcanhares enquanto eles correm por suas vidas. Os olhos de Hank estão fixados em algo à frente. Por trás dele uma das cabeças quase o alcança.

Logo à frente, um brejo com aparência repulsiva surge com uma grande poça de água verde 21

Caverna do Dragão.indd

20-21

7/3/2002, 16:37

e viscosa que parece capaz de matar bacilos da peste bubônica. Os garotos correm direto em sua direção.

HANK

- Preparem-se...

Os garotos e Uni chegam na borda do brejo.

HANK

- Agora! Espalhem-se!

Eles correm cada um para

um lado, correndo ao longo das bordas do brejo, ao mesmo tempo em que a inércia da hydra a leva direto para o atoleiro.

Sibilando, a hydra cai no brejo com um grande “splash”! Lama e

limo são arremessados pra todos os lados. A hydra afunda no brejo, debatendo-se inutilmente, suas cabeças arremetendo e se tor22

Caverna do Dragão.indd

22-23

7/3/2002, 16:37

cendo futilmente enquanto ruge e sibila raivosamente.

Os garotos se reagrupam na

borda do brejo, fora do alcance da hydra. Eles estão exaustos, sujos de lama, sem fôlego. Presto cai de joelhos. Bobby segura o manto de Sheila. Diana se apoia cansadamente em sua vara. Uni se estica na lama. Hank se inclina, também sem fôlego, as mãos nos joelhos.

HANK

- Conseguimos. Ainda estamos

vivos.

Eric tem uma expressão carrancuda.

ERIC

- É, e não foi graças ao Mestre dos Magos.

23

Caverna do Dragão.indd

22-23

7/3/2002, 16:37

CORTE PARA:

PLANÍCIES DE SAL

ENCRUZILHADA - TARDE

Os dois sóis estão baixos no horizonte, deixando as planícies de sal avermelhadas. Os garotos, parecendo ainda pior do que cansados,

estão

em

uma

bifurcação da estrada através dos campos, nenhuma das duas é particurlamente atraente, apesar de que a que vai em direção ao leste parecer mais usada.

Um poste de velha madeira

cinzenta

está

colocado

na

bifurcação. Uma das placas está

caída, a outra balança de um prego enferrujado, apontando para o céu. Presto olha pra ela.

PRESTO

- De acordo com esta placa, as

Montanhas de Fogo são.... nesta direção.

24

Caverna do Dragão.indd

24-25

7/3/2002, 16:37

Ele aponta para cima, imitando

a placa. Bobby pega a outra placa, esfrega um pouco da geada que há nela e lê.

BOBBY

- Esta direção para o Mar das

Tristezas

Sheila olha para as duas estradas.

SHEILA

- Que ótimo. Qual estrada vai para onde?

Eric parece muito deprimido.

ERIC

- Quem se importa? Isso não significa nada.

(pausa)

- Eu não posso acreditar que ele 25

Caverna do Dragão.indd

24-25

7/3/2002, 16:37

nos abandonou daquela maneira.

Eric se encaminha para a

estrada do leste. Hank se dá conta de que é sua responsabilidade tomar uma decisão. Ele olha de uma estrada para a outra e então aponta para a estrada do oeste.

HANK

- Nós vamos para o oeste,

Eric.

Eric apenas olha para ele. Ele não faz nehum movimento para retornar.

ERIC

- Por quê?

HANK

- É descida. É mais provável que achemos água.

Eric volta para a bifurcação, 26

Caverna do Dragão.indd

26-27

7/3/2002, 16:37

olhando para Hank. Ele franze o cenho. Os outros assistem apreensivos, sentindo a tensão.

ERIC

- O outro caminho tem uma

estrada melhor, deve levar a uma cidade.

Hank, algo impaciente, mas

tentando se manter calmo:

HANK

- Eu sou o líder, Eric. Você

mesmo disse isso antes, lembra?

Eric fica de frente para Hank, encarando-o.

ERIC

- Eu estava sob um bocado de

pressão naquela hora. Talvez eu veja as coisas mais claramente agora.

Caverna do Dragão.indd

26-27

7/3/2002, 16:37

(pausa)

- Talvez seja a hora de termos

uma pequena votação. O que você

diz, Presto?

Eric se vira para Presto em busca de apoio. Presto olha para os outros nervosamente.

PRESTO

- Ahn, bem, a estrada do leste

realmente parece melhor.

Bobby fica ao lado de Hank, assim como Uni. Diana já está ao lado dele.

BOBBY

- Ah, é? Bem, eu penso que a

estrada do oeste parece melhor. Uni

olha

para

Eric

desdenhosamente.Sheila parece

incerta e, como sempre, ela tenta mediar.

Caverna do Dragão.indd

28-29

7/3/2002, 16:37

SHEILA

- Agora espere um minuto,

Bobby...

Bobby a interrompe.

BOBBY

- Fica fora disso, mana!

Sheila, atordoada, dá um passo

para trás, o que a põe mais perto de Eric. Uma discussão violenta começa, os garotos gritam, apontando dedos uns para os outros acusadoramente. Hank é o único que não toma parte nisso; ele olha de um lado para o outro chocado e incrédulo.

GAROTOS

- Você não sabe sobre o que está falando! Ah, cala a boca!

Você está sempre se metendo!

(etc.)

29

Caverna do Dragão.indd

28-29

7/3/2002, 16:37

Hank fica entre as duas facções

e levanta as duas mãos,

gritando.

HANK

- Parem, PAREM!

Os outros param e olham para

ele.

HANK

- Vamos lá, nós todos sabemos

o que é isto. Não estamos zangados uns com os outros, estamos zangados com o Mestre dos Magos.

Os outros sabem que ele está

certo, parecem embaraçados,

evitando o olhar dos outros.

Hank faz um gesto de desamparo. 30

Caverna do Dragão.indd

30-31

7/3/2002, 16:37

HANK

- Eu não sei o que lhes dizer... exceto que está ficando escuro, e é melhor acharmos um lugar para acampar.

(pausa, e então para o Eric)

- Você faz questão, Eric? Então está bem. Lidere o caminho.

Eric parece um tanto ofendido

com Hank, então se vira e toma a estrada do leste. Os outros o seguem. Hank assiste. Bobby e Uni são os últimos; Bobby se vira e olha para Hank. Hank começa a andar, com um olhar impassível. **CORTE PARA:**

MAR DAS TRISTEZAS - NOITE

-PRÓXIMO AO BOSQUE

Uma pilha de galhos secos está

na areia. Uma flecha de energia os atinge, ateando-lhes fogo e 31

transformando-os em uma fogueira. Os garotos e Uni estão sentados em pedras e troncos em volta do fogo. Hank larga o arco e senta com eles. Ao fundo podemos ver

os reflexos da lua brilhando na superfície do mar. Ouve-se o som de ondas batendo.

DIANA

- Talvez não fosse realmente o

Mestre dos Magos...

Eric mexe na fogueria com um

graveto. Fagulhas se espalham.

ERIC

- Era ele. Você acha que eu não o reconheceria?

(pausa, e num tom revoltado)

- Todo esse reino é uma prisão, sabiam? E nós somos todos prisioneiros. Nós pensamos que o Mestre dos Magos era nosso

Caverna do Dragão.indd

32-33

7/3/2002, 16:37

amigo, mas agora sabemos que ele não passa de outro guarda.

Sheila se aproxima do fogo, tremendo mais de medo do que de frio.

SHEILA

- O que vamos fazer agora? Se

o Mestre dos Magos nos abandonou, quem vai nos ajudar?

VINGADOR

- Eu vou ajudá-los.

Todos eles conhecem aquela

voz. Em um intante todos estão de pé, armas prontas, encarando a escuridão que cerca a fogueira. O Vingador dá um passo para fora da escuridão entrando no círculo de luz da fogueira. Uni se esconde atrás de Bobby. O Vingador ergue as mãos em sinal de paz.

Caverna do Dragão.indd

32-33

7/3/2002, 16:37

VINGADOR

- Fiquem calmos, meus jovens

inimigos. Eu não vou feri-los.

Hank olha cheio de suspeita por trás de uma flecha de energia pronta para disparar.

HANK

- Mexa-se bem devagar, Vingador. Um dos cantos da boca do Vingador ergue-se suavemente ao ouvir o aviso de Hank. Ele olha para os garotos.

VINGADOR

- Então, o Mestre dos Magos

finalmente mostrou sua real face. Vocês nunca se perguntaram

porque os conselhos dele sempre os levaram para batalhas, e nunca de volta para seu próprio mundo?

34

Caverna do Dragão.indd

34-35

7/3/2002, 16:37

Eric, Sheila e Presto parecem indecisos. Bobby, Diana e Hank continuam mantendo suas armas

prontas. Apenas as ondas quebram o tenso silêncio.

VINGADOR

- Tem sido conveniente para vocês encarar o Mestre dos Magos como bom, e a mim como mau. Mas as coisas não são tão simples. O Vingador olha fixamente para

as chamas.

VINGADOR

- Eu lhes permiti viver antes. Ajudem-me agora, e eu lhes concederei o seu maior desejo. Eu os mandarei de volta para seu mundo.

Ele faz um gesto para as

chamas. Elas aumentam, formando um portal miniatura no 35

Caverna do Dragão.indd

34-35

7/3/2002, 16:37

qual é possível ver o parque de diversões. Eric, Sheila e Presto olham esperançosamente para a imagem tremeluzente.

VINGADOR

- Longe, ao sul, situa-se a Fronteira do Reino. Lá vocês encontrarão um cenotáfio. Uma tumba vazia. Dentro está uma chave, a qual vocês devem lançar dentro do Abismo.

O Vingador faz outro gesto e a imagem desaparece ao mesmo

tempo em que uma onda quebra

particularmente alto.

VINGADOR

- Façam isso, e vocês voltarão

para casa. Vocês têm a minha palavra.

A chama aumenta novamente,

mais alta que nunca. Quando diminui, o Vingador desapareceu. 36

Caverna do Dragão.indd

36-37

7/3/2002, 16:37

Eles olham uns para os outros, sem fala. Repentinamente Hank dispara para o céu a flecha que estava preparada em um gesto de desafio. Ela explode acima das suas cabeças com um clarão, fornecendo uma luz sinistra.

HANK

- Esqueça Vingador! De jeito nenhum nós vamos trabalhar para você!

Eric dá um passo a frente.

ERIC

- Espere um minuto, Hank. Que

opção nós temos? O Mestre dos Magos nos abandonou... o Vingador pode ser nossa única passagem de volta. Presto se junta a Eric.

Caverna do Dragão.indd

36-37

7/3/2002, 16:37

PRESTO

- Eu acho que o Eric tem razão, Hank. O Vingador é cruel, mas tem um código. Eu acredito nele. Sheila se junta a eles.

SHEILA

- Eu também. Tudo que eu

quero é voltar para casa, e não me importo com quem será o responsável por nos mandar de volta.

Hank, Bobby, Uni e Diana olham

para os outros incrédulos.

DIANA

- Vocês não podem estar

falando sério. Vocês sabem que o Vingador significa encrenca.

Hank se dirige a Eric e estende uma mão a ele.

Caverna do Dragão.indd

38-39

7/3/2002, 16:37

HANK

- Nós temos ficado junto,

Eric...

Eric afasta a mão, com raiva.

ERIC

- E daí, Hank? Nós temos ficado

sempre juntos, e isso não nos levou para casa.

(pausa)

- Vocês podem fazer o que

quiserem, mas nós vamos atrás daquela chave.

Ele se vira e vai embora. Presto hesita e então o segue. Sheila se vira e olha para Bobby.

SHEILA

- Bobby, você não vai mudar de idéia?

Caverna do Dragão.indd

38-39

7/3/2002, 16:37

Bobby parece muito jovem e

indeciso, mas ele sacode a cabeça e se aproxima de Hank.

BOBBY

- Eu acho que você está cometendo um erro, Sheila. Sheila se vira e corre em

direção à escuridão atrás dos outros. Hank, Bobby, Diana e Uni assistem a partida deles. Ouve-se o som das ondas.

CORTE PARA:

PRAIA - NOITE

As ondas, espumantes com o

sal, quebram na praia. Um velho galeão está encalhado lá, as velas estão balançando em farrapos, salpicos de sal brilham ao luar. Eric, Presto e Sheila sobem ao convés destroçado.

ERIC

- Você acha que pode fazer essa coisa voar, Presto?

Presto tira o chapéu e faz um

passe mágico sobre ele, franzindo o rosto em concentração.

PRESTO

- A mágica no chapéu libertamos, Deixe-nos voar pelo céu, como

no mar navegamos.

Um arco de luz mágica cintilante surge do chapéu, envolvendo o galeão e o erguendo, com muitos rangeres de madeira

velha, livre da areia. O galeão levanta vôo, o restante das velas voam inutilmente. Eric está na proa, olhando seriamente para a frente. Sheila está logo atrás dele.

Caverna do Dragão.indd

40-41

7/3/2002, 16:37

SHEILA

- Nós estamos fazendo a coisa

certa, Eric?

Eric não olha para ela.

ERIC

- Eu não sei. Mas nós não vamos desistir.

CORTE PARA:

ACAMPAMENTO

Hank, Bobby, Uni e Diana estão

junto aos restos do fogo que vai se apagando, observando a silhueta do galeão passar pelas três luas.

HANK

- Nós temos que alcançar a Fronteira do Reino primeiro, de alguma maneira...

42

Caverna do Dragão.indd

42-43

7/3/2002, 16:37

Um rugido o interrompe; todos

olham para longe e reagem. Um enorme Dragão de Bronze ruge e pousa na beira d’água, suas asas espalhando espuma e areia. Bobby dá um passo atrás com precaução, erguendo sua clava.

BOBBY

- Exatamente o que precisávamos, mais problemas!

Uni se manifesta. Diana dá um

passo a frente.

DIANA

- Espere, Bobby. Este é um dragão de bronze, ele pode nos ajudar.

O Dragão de Bronze observa

Diana enquanto ela se aproxima com sua vara erguida. Ela dá leves pancadinhas em seus chifres com sua vara, como um guia indiano tranquilizando um elefante. Com 43

Caverna do Dragão.indd

42-43

7/3/2002, 16:37

uma bufada, o dragão abaixa sua cabeça. Diana olha trinfante para os outros.

DIANA

- A bordo!

Bobby, Uni e Hank se juntam a

Diana nas costas largas do dragão. Há espaço suficiente para Uni se aconchegar no meio de duas das enormes placas que o dragão apresenta nas costas. Diana senta logo atrás dos chifres da fera.

HANK

- Espero que você saiba o que

está fazendo, Diana.

DIANA

- Eu também.

Ela dá uma leve batida nos chifres do dragão novamente. Com um rufar de asas, a grande criat44

Caverna do Dragão.indd

44-45

7/3/2002, 16:37

ura ergue-se no céu noturno. O

dragão de bronze voa atrás da forma do galeão que vai sumindo na distância...

PASSAGEM SUAVE PARA:

REINO - VISTA AÉREA

-AMANHECER

Assim como a cena anterior, o

dragão de bronze continua perseguindo o navio voador. Eles estão voando para o sul sobre uma terra pedregosa e árida que vai subindo em direção às distantes. No oeste, os dois sóis estão nascendo.

Diana, Bobby e Uni estão adormecidos, enroscados nas cavidades entre as placas à frente das asas que batem. Hank está

em outra cavidade, olhando seriamente para frente, o vento batendo em seus cabelos. Ele olha para o galeão. Diana toca seu ombro. Ele se volta para vê-la atrás dele, esfregando os olhos 45

Caverna do Dragão.indd

44-45

7/3/2002, 16:37

sonolentamente.

DIANA

- Você devia dormir um pouco.

Hank olha para a distância, franzindo o cenho.

HANK

- Por que você acha que estamos aqui, Diana?

DIANA

- No Reino?

(pausa)

- Eu sempre pensei que fosse para derrotar o Vingador.

Hank olha para a frente novamente.

HANK

46

Caverna do Dragão.indd

46-47

7/3/2002, 16:37

- Eu também, mas estou

começando a imaginar. Talvez o Vingador esteja certo sobre uma coisa... talvez as coisas não sejam tão simples.

BOBBY

- Ei, olhem!

Bobby e Uni estão acordados agora. Ele está em cima de uma

das placas, apontando para a frente agitadamente. As Montanhas de Fogo estão se aproximando e pode-se ver que elas são vulcões, na verdade. Cortinas de fumaça e cinza flutuam sobre

caldeirões de lava borbulhante. Fontes incandescentes espirram. Nenhum dos picos está a ponto de entrar em erupção, mas todos juntos se apresentam como um desafio perigoso.

O galeão serpenteia no seu

caminho através dos picos mortais. Eric olha para cima e engole 47

Caverna do Dragão.indd

46-47

7/3/2002, 16:37

em seco ao passar próximo a um

lago de fogo.

ERIC

- Ei, nós estamos indo mais devagar, Presto!

Presto tira seu chapéu e o sacode tentando tirar mais mágica dele. Nada acontece.

PRESTO

- Acho que o meu feitiço está

ficando sem combustível.

Sheila olha para trás.

SHEILA

- Eles estão nos alcançando.

O Dragão de Bronze voa através

das nuvens de cinza. Hank está

encostado a uma das placas, olhando para baixo.

Caverna do Dragão.indd

48-49

7/3/2002, 16:37

HANK

- Parem! Por favor!

Eric olha para cima desafiadoramente.

ERIC

- De jeito nenhum! Esta é a nossa última chance de ir para casa!

Hank fica zangado. Ele pega o

arco.

HANK

- Então que seja como vocês querem..!

Diana agarra a sua mão.

DIANA

- Hank! O que você está

fazendo?

Caverna do Dragão.indd

48-49

7/3/2002, 16:38

HANK

- Eu vou forçá-los a descer!

Ele se livra do braço de Diana

e dispara uma flecha para baixo. Eric ergue o seu escudo; a

flecha ricocheteia e atinge direto uma das rochas derretidas e ferventes, causando uma tremenda erupção. Uma chuva de fragmentos ardentes cai no convés, ateando fogo ao restante das velas em trapos. Nuvens brilhantes envolvem o barco. Sheila e Presto se juntam sob o escudo de Eric assim que pedaços de enxofre os atingem. Fumaça obscurece a cena enquanto Sheila, Eric e Presto gritam com medo.

No dragão, Hank, Bobby, Uni e

Diana olham horrorizados.

BOBBY

- Hank! O que foi que você

fez?

50

Caverna do Dragão.indd

50-51

7/3/2002, 16:38

Enquanto isso, pedaços em

chamas são lançados da cratera em atividade, para dentro das crateras próximas. Um lado inteiro da montanha explode, enviando um vento queimante de rocha, uma nuvem mortal de gás incandescente e pedra em pó. A medida que o vento mortal vem em sua direção, Hank, Diana, Bobby e Uni gritam apavorados. O dragão de bronze vira em uma

tentativa de escapar da nuvem de pedra super aquecida.

FADE OUT

FIM DO ATO UM

51

Caverna do Dragão.indd

50-51

7/3/2002, 16:38

Caverna do Dragão.indd

52-53

7/3/2002, 16:38

ATO DOIS

Caverna do Dragão.indd

52-53

7/3/2002, 16:38

Caverna do Dragão.indd

54-55

7/3/2002, 16:38

FADE IN

MONTANHAS DE FOGO - DIA

Erupções explodem com força

total, e o vento de rocha vem se aproximando do dragão de bronze, que se esforça para ultrapassá-lo. Hank, Diana, Bobby e Uni se agarram por suas vidas. Hank olha para trás para o vento que se aproxima, vindo como uma onda

negra.

HANK

- É muito rápido para nós!

Uni bale apavorada. Diana se aproxima com sua vara e dá pancadinhas no dragão debaixo do focinho.

DIANA

- Suba! Suba!

55

Caverna do Dragão.indd

54-55

7/3/2002, 16:38

O dragão de bronze sobe assim

que o vento de rocha vaporizada passa, não os atingindo.

PLANÍCIE DE LAVA - DIA

O céu está avermelhado, com as Montanhas de Fogo ao fundo.

Rios de lava brilham ao longo do horizonte. O exausto dragão de bronze pousa. Hank, Diana, Bobby e Uni descem, e o dragão

de bronze parte. Os quatro, deprimidos, viram-se para olhar a

fileira de fogo na distância. Bobby está chorando.

BOBBY

- Eles não conseguiram, né?!?

DIANA (com falso ânimo)

- Claro que eles conseguiram!

Eles já passaram por coisas piores que isso!

Bobby a ignora, olhando para 56

Caverna do Dragão.indd

56-57

7/3/2002, 16:38

Hank.

BOBBY

- Hank?

Hank olha fixamente para a

pira funerária dos amigos. Seus ombros estão caídos, ele abaixa sua cabeça.

HANK

- Sinto muito Bobby. O erro foi meu.

Bobby se vira e vai embora. Diana se aproxima e coloca sua mão no ombro de Hank

DIANA

- O que nós fazemos agora, Hank?

Hank se endireita. A vida continua. 57

Caverna do Dragão.indd

56-57

7/3/2002, 16:38

HANK

- Os vulcões não vão permitir que voltemos. Nós temos que continuar... para a Fronteira do Reino.

Hank se vira e olha na outra direção, assim como Diana. A planície continua por uma longa distância, e ao seu final, uma colina que se extende nas duas direções, tão longe quanto eles podem ver. No topo, vagamente visível, está o cenotáfio, uma torre solitária, em ruínas, no topo do mundo.

CORTE PARA:

OUTRA PARTE

DA PLANÍCIE - DIA

Eric, Sheila e Presto estão achando o caminho através da planície de lava negra. O galeão naufragado e queimado é visível ao fundo. Sheila sobe com dificul58

Caverna do Dragão.indd

58-59

7/3/2002, 16:38

dade até o topo de um pedregulho anguloso e olha de um lado para o outro.

SHEILA

- Bobby? Bobby?!

Eric olha para ela.

ERIC

- Algum sinal deles?

O vento faz o manto de Sheila

mexer. Ela dá uma olhada final ao redor e baixa a cabeça.

SHEILA

- Nenhum. Eles devem ter....

Ela esconde o rosto nas mãos e

cai de joelhos no pedregulho. Eric também baixa a cabeça. Presto olha para ele com simpatia.

59

Caverna do Dragão.indd

58-59

7/3/2002, 16:38

PRESTO

- Não foi sua culpa, Eric.

ERIC

- É, tá certo. Alguém mais usou meu escudo para desviar a flecha de energia para dentro do vulcão. (pausa)

- Se não fosse você usar seu chapéu magico para nos libertar, seríamos carvão agora.

Sheila desce para se juntar a eles.

ERIC

- Vamos. O mínimo que eu

posso fazer é achar a chave do Vingador e levar vocês dois para casa.

Ele se volta e caminha penosamente. Presto, preocupado com 60

Caverna do Dragão.indd

60-61

7/3/2002, 16:38

seu amigo, o segue. Após um momento, Sheila fecha a retaguarda. Há lágrimas em sua face. **CORTE PARA:**

FRONTEIRA DO REINO - DIA

O cenotáfio surge, alto como um arranha-céu, na borda do penhasco. Em uma sacada próximo ao topo, estão duas figura: o Vingador e o Mestre dos Magos. Eles olham para baixo.

VINGADOR

- Você vai perder, velho. O

desejo deles de voltar para casa é

mais forte do que qualquer outra coisa. Sem o seu apoio eles vão desmoronar.

O Mestre dos Magos parece

preocupado, mas está determinado a não permitir que o Vingador o atinja. 61

Caverna do Dragão.indd

60-61

7/3/2002, 16:38

MESTRE DOS MAGOS

- A coragem deles não vai lhes

falhar. Ele farão o que deve ser feito.

É possível ver os dois grupos de garotos seguindo vagarosamente seu caminho em direção à torre de lados opostos. O terreno irregular oculta um grupo do outro.

VINGADOR

- Veremos. O que há no cenotáfio vai testar a coragem deles. **CORTE PARA:**

ENTRADA DO

CENOTÁFIO - DIA

A porta é gigantesca e no formato estilizado de uma cabeça de dragão. Suas mandíbulas são as molduras da entrada. Hank, Diana, Bobby e Uni param em frente a ela.

Caverna do Dragão.indd

62-63

7/3/2002, 16:38

DIANA

- Aqui estamos nós. E agora, o

que fazemos?

Hank se apoia desanimado

contra a porta.

HANK

- Eu não sei, Diana. Acho

que chegamos tão longe quanto podemos ir.

(pausa)

- Parece que guiei a gente direto para o desastre.

Eles olham uns para os outros,

sem saber o que dizer. Uni se aproxima de Hank, que descansa

sua cabeça na mão em atitude de desespero, quando....

ERIC

- Ei, veja o lado bom das coisas 63

Caverna do Dragão.indd

62-63

7/3/2002, 16:38

- vocês nos chegaram antes da gente.

Todos pulam e olham na direção

da voz, reagindo com alegria.

HANK (alegria incrédula)

- Eric!

Eric está sobre uma pequena afloração, sua capa flutuando por trás dele, parecendo atrevido. Sheila e Presto sobem e entram em cena por trás dele.

SHEILA (em êxtase)

- Bobby!

Ela desce correndo. Sheila e Bobby correm um para o outro e

se abraçam. Os outros abraçam-se uns aos outros. Uni salta em volta deles balindo de alegria.

64

Caverna do Dragão.indd

64-65

7/3/2002, 16:38

GAROTOS

- Cara, estou contente em te ver! Nós pensamos que vocês já eram! Como vocês escaparam daquilo! Nunca mais vamos nos separar!

Hank e Eric estão com as mãos

nos ombros um do outro.

ERIC

- Estou muito contente que

vocês estejam bem. Agora tudo que temos a fazer é conseguir aquela chave e ir para casa.

Hank se afasta de Eric parecendo surpreso.

HANK

- Vocês não continuam pensando em fazer isso, não é?

Vemos, que conscientemente

ou não, eles se dividem nova65

Caverna do Dragão.indd

64-65

7/3/2002, 16:38

mente em dois grupos.

ERIC

- Pode apostar que estamos. Eu quero dormir na minha própria cama esta noite.

DIANA

- Eric, você ainda está dormindo, e sonhando, se pensa que o Vingador vai cumprir sua promessa.

SHEILA

- Se houver a menor chance, nós temos que tentar.

Hank fica diante da porta.

HANK

- Esqueça Eric! Ninguém abre essa porta!

ERIC (em desafio)

66

Caverna do Dragão.indd

66-67

7/3/2002, 16:38

- Isto é o que você pensa!

Presto, mostre a ele!

PRESTO (em dúvida)

- Bem... tá certo....

Presto tira o chapéu e o aponta para a porta. Um raio de força mágica explode de dentro do chapéu, surpreendendo o jovem mágico tanto quanto os outros.

Hank tenta se esquivar quando

o raio se aproxima, mas uma projeção dele o ergue e gentilmente o põe de lado, enquanto a força principal do raio atinge a porta do cenotáfio, rachando-a.

Eric, Presto e Sheila correm para dentro do cenotáfio.

ERIC

- Com essa são três, Presto. Vocês está no topo da lista.

Caverna do Dragão.indd

66-67

7/3/2002, 16:38

Hank, Diana, Bobby e Uni estão

presos pelo restante do feitiço de Presto.

No momento em que eles conseguem se livrar, já não há sinal dos outros.

HANK

- Nós temos que impedí-los, eles estão caindo direitinho nas mãos do Vingador.

Eles também correm para o

cenotáfio e entram em uma

câmara enorme e vazia, com uma

porta lateral dirigindo a uma escadaria. Eric, Presto e Sheila já

estão subindo quando uma flecha

de energia atravessa o ar acima das suas cabeças, parando-os.

Eric olha para trás, Hank,

Bobby, Uni e Diana estão na entrada. Hank tem outra flecha pronta para disparar.

Caverna do Dragão.indd

68-69

7/3/2002, 16:38

HANK

- Não faça isso, Eric!

ERIC (calmamente)

- Como você vai me impedir, Hank?

Hank tem uma flecha pronta,

mas não apontada. Agora ele a aponta. Diana e Bobby olham para ele ansiosamente.

HANK

- Eu não sei, mas nenhum de

nós quer saber como.

Todos estão na tensão da

espera quando o chão treme

repentinamente,

acompanhado

por um estrondo. Todos olham em volta com apreensão.

SHEILA

- O que foi isso?

69

Caverna do Dragão.indd

68-69

7/3/2002, 16:38

O estrondo começa novamente,

muito mais forte agora. Enormes pedras racham. As rachaduras surgem de um centro, tornando-se

fissuras. Das fissuras começam a fluir jorros de um protoplasma viscoso e translúcido, parecendo geléia. Os jorros começam a fluir na direção de Diana, Hank, Bobby e Uni, pseudópodes erguem-se e procuram cegamente por eles. Hank empurra Diana e Bobby em

direção às escadas.

HANK

- Saiam do chão! Rápido!

Eles sobem rapidamente as

escadas. O chão agora está

coberto com a massa semi-sólida, a qual começa a fluir atrás deles. Ela se ergue em um formato de ameba gigante fazendo sons repugnantes.

Hank, Diana, Bobby e Uni se juntam aos outros e todos começa 70

Caverna do Dragão.indd

70-71

7/3/2002, 16:38

a subir de costas a escadaria. A criatura amebóide os persegue, quase alcançando as patas de Uni. Ele pula selvagemente para evitá-la. Os garotos recuam novamente, armas prontas. A criatura amebóide os segue, faminta.

DIANA

- O que é isso?

PRESTO

- O que quer que seja, ela sabe o que nós somos: almoço!

Hank aponta a flecha que

estava preparada anteriormente para baixo.

HANK

- Ah, é? Vamos ver se ela gosta do nosso tempero.

Ele dispara a flecha. A criatura está quase preenchendo toda a 71

Caverna do Dragão.indd

70-71

7/3/2002, 16:38

escadaria por trás deles. A flecha se aproxima. Um pseudópode

ergue-se e envolve a flecha sem nenhum efeito visível, salvo por uma ondulação luminosa que

desce pelo pseudópode abaixo. Então toda a massa se avoluma em frente novamente.

ERIC (engolindo em seco)

- Parece que ele gostou

mesmo!

Presto dá um passo a frente, uma mão agitando o ar sobre o chapéu.

PRESTO

- Deixa eu tentar!

Ele enfia a mão no chapéu

e retira uma esfera brilhante de mágica, a qual ele lança para baixo. A criatura absorve a esfera mágica do mesmo modo que fez

com a flecha e com o mesmo 72

Caverna do Dragão.indd

72-73

7/3/2002, 16:38

resultado. Ela começa a se apressar na direção deles. Presto parece desanimado. O grupo continua recuando escadas acima. A criatura está se aproximando.

PRESTO

- Onde está Steve McQueen

quando a gente precisa dele?

DIANA

- É melhor pensarmos em

alguma coisa. Esse pote de geléia significa problemas.

Bobby ergue seu tacape com

determinação.

BOBBY

- Ah é? Eu também!

Bobby corre. Sheila tenta segurá-lo, mas não consegue. 73

Caverna do Dragão.indd

72-73

7/3/2002, 16:38

SHEILA

- Bobby! Cuidado!

O horror Lovecraftiano (n.t.: de H.P. Lovecraft, autor de contos de horror) ergue-se ameaçadoramente acima de Bobby assim que ele se aproxima. Bobby bate com seu tacape em uma das paredes da escadaria, e em seguida, na parede oposta. As paredes racham e desabam, enterrando a criatura debaixo de toneladas de pedra enquanto Bobby corre de volta.

Os garotos saem do meio

da poeira e dos fragmentos de rocha.

SHEILA

- Bobby? Tudo bem com você?

Depois de um momento, Bobby

corre para fora da nuvem de poeira.

Caverna do Dragão.indd

74-75

7/3/2002, 16:38

BOBBY

- Boas e más notícias... aquela coisa está soterrada.

A nuvem de poeira começa a baixar, revelando a escadaria bloqueada.

BOBBY

- Mas nós não podemos voltar

pela escada.

Eric olha para Hank com

satisfação.

ERIC

- Isto siginifica que nós temos

que subir.

Hank olha para ele e concorda

lentamente.

HANK

- Você ganhou, por enquanto.

75

Caverna do Dragão.indd

74-75

7/3/2002, 16:38

Todos se viram e continuam

subindo.

CORTE PARA:

INTERIOR DO

SANTUÁRIO - DIA

A parte mais alta do cenotáfio é

o santuário, um câmara ernorme, como uma catedral, com uma

abôbada gigante em uma parede

e um sarcófago ornamentado

no meio do chão, a tampa esculpida no formato de uma figura em repouso. A parede oposta à

abóbada ruiu, revelando o abismo além do Reino. A escadaria termina em outra parede. O Vingador e o Mestre dos Magos estão ao lado do sarcófago.

MESTRE DOS MAGOS

- Eles estão vindo, Vingador, duvidando e suspeitando uns dos outros e da sua jornada, mas ainda vindo

76

Caverna do Dragão.indd

76-77

7/3/2002, 16:38

VINGADOR

- Bah! Eles ainda podem falhar, e falharão!

O Vingador olha para a figura esculpida na tampa do sarcófago com uma expressão indecifrável, e então se vira. Não é possível ver os traços da figura deste ângulo.

VINGADOR

- Não cante vitória ainda,

velho.

O Mestre dos Magos se

aproxima da tampa do sarcófago

e olha para ela. Não é possível ainda ver o que há nela claramente. MESTRE DOS MAGOS (criticamente)

- Não serei eu o vencedor, Vingador, será você. 77

Caverna do Dragão.indd

76-77

7/3/2002, 16:38

Ele se volta ao som de passos

MESTRE DOS MAGOS

- Eles estão aqui.

Da escada, surge Eric, seguido

pelo resto. Ele para e olha em volta.

ERIC

- Então é isso. Não parece lá

grande coisa.

O santuário agora está vazio, exceto pelo sarcófago e pelos garotos. Diana aponta para a parede desmoronada e o abismo além.

DIANA (perplexa)

- Vejam...

Os garotos se aproximam cautelosamente da parede ruída e olham através dela para o abismo 78

Caverna do Dragão.indd

78-79

7/3/2002, 16:38

derradeiro.

BOBBY (perplexo)

- Continua para sempre....!

Na Fronteira do Reino, um

desfiladeiro infinito mergulha na noite nevoenta milhares de milhas abaixo. Estrelas piscam nas profundezas. Vagamente visível é

a sugestão de pilares titânicos, do tamanho de continentes, que apoiam o Reino.

Sheila se aproxima da abóboda.

Quase oculto entre o entalhe da ornamentação está o buraco de uma fechadura.

SHEILA

- Há uma fechadura aqui. Isso

é uma porta.

Presto

se

aproxima

do

sarcófago e olha para o rosto da

figura esculpida ali. Ele reage com 79

Caverna do Dragão.indd

78-79

7/3/2002, 16:38

espanto.

PRESTO

- Vejam... na tampa. É o...

Finalmente é possível ver claramente a figura esculpida. É um homem em roupagem de guerreiro, braços cruzados sobre o peito. Sua face, apesar de nobre e serena e sem as presas, chifre e asas e outras características do mal, é, sem dúvida, a do Vingador.

PRESTO

- Vingador!

Os outros se juntam ao redor,

fitando a figura.

BOBBY

- Eu não entendo. Quem iria querer fazer o velho cabeça de 80

Caverna do Dragão.indd

80-81

7/3/2002, 16:38

chifre parecer bom?

Eric olha para a figura.

ERIC

- Só há uma maneira da gente

descobrir.

(pausa)

- Abrindo.

Os garotos se alinham de um lado do sarcófago e empurram a pesada tampa de pedra. Com um som de atrito de pedra com pedra, ela escorrega de cima. Ao mover-se lentamente, a tampa revela o interior do sarcófago. Está vazio, salvo por uma chave comum que está no fundo. Eric alcança e agarra a chave.

ERIC

- Conseguimos a chave! Agora,

tudo o que temos a fazer é jogá-la 81

Caverna do Dragão.indd

80-81

7/3/2002, 16:38

no abismo.

Ele se volta para o abismo. Hank se coloca na frente dele.

HANK

- Você ainda não entendeu?

Nós jamais voltaremos para casa confiando no Vingador.

Os outros olham para os dois,

que estão cara a cara.

ERIC

- Saia do meu caminho, Hank.

Hank sacode a cabeça.

HANK

- Não! Eu estou certo sobre isso... eu sei!

Eric ergue o seu escudo, e então, de repente, todos são derrubados por um tremor próximo 82

Caverna do Dragão.indd

82-83

7/3/2002, 16:38

ao sarcófago. Eles gritam de surpresa. A criatura amebóide surge e se ergue do chão, pseudópodes se lançando em todas as direções. Os garotos se espalham para evitá-la.

GAROTOS

- Vejam! A coisa voltou! Cuidado com os tentáculos. (etc..) Eric está segurando a chave. Um pseudópode vai em sua

direção, agarrando seu escudo e jogando-o longe. Eric aterrisa próximo ao abismo. Ele olha para a chave e então ergue sua mão para jogá-la lá.

A mão de Hank surge e segura

o punho de Eric.

HANK

- Não!

Eric tenta se libertar de Hank. 83

Caverna do Dragão.indd

82-83

7/3/2002, 16:38

ERIC

- Me larga!

Diana recua ante uma onda da

criatura, a vara estendida em sua frente. Um pseudópode se projeta da massa principal e agarra a vara, puxando Diana em sua direção. Diana se apoia com força sobre seus pés, mas a coisa é

muito forte para ela.

Presto está segurando seu

chapéu a medida que vai recuando do horror que se aproxima.

O chapéu brilha, mas antes que

qualquer coisa possa emergir, um pseudópode agarra-o, fechando-o e prendendo as mãos de Presto.

A coisa ergue Presto do chão. Ele balança indefeso na garra do pseudópodo.

PRESTO

- Ei!

Eric e Hank estão de pé agora,

ambos agarrando a chave. Hank está de costas para o abismo.

ERIC

- Me deixa jogar a chave!

Você quer ser um prisioneiro para sempre?

Os olhos de Hank se arregalam

com uma idéia repentina.

HANK

- Eric! Lembra quando você

falou que todo o Reino é uma prisão?

Eric continua segurando a chave enquanto Hank fala.

Caverna do Dragão.indd

84-85

7/3/2002, 16:38

HANK

- Acho que você está certo!

Todos nós somos prisioneiros aqui... incluindo o Vingador! E

essa é a chave!

Uni está encurralada em um

canto. Um pseudópode agarra-a e a ergue. Uni bale de medo.

Sheila abaixa seu capuz sobre

sua

cabeça

quando

outro

pseudópode a alcança. Ela se torna invisível, mas a criatura evidentemente usa outros sentidos além da visão para agarrar sua presa. Ela se enrosca em torno da forma invisível de Sheila, que grita. O capuz cai e ela se torna visível de novo a medida que também é erguida, esperneando.

Bobby está de costas em outro

canto, balançando seu tacape para manter um pseudópode a distância. Ele está vendo o que 86

está acontecendo.

BOBBY

- Sheila! Uni!

Ele ergue seu tacape sobre sua

cabeça e bate no chão com ela. A onda de choque ondula pela forma protoplasmática, fazendo com que largue Sheila, Uni, Diana e Presto, que caem no chão. A onda de choque derruba Hank e Eric. Hank larga a chave, deixa o arco cair e tropeça para trás. Ele paira por um momento, os braços se sacudindo, na fronteira do infinito, e então cai, com um grito. Eric tenta segurá-lo, mas é muito tarde.. ele se foi.

ERIC

- Hank!

A criatura se recupera dos efeitos da pancada de Bobby. Os garotos estão reunidos juntos 87

Caverna do Dragão.indd

86-87

7/3/2002, 16:38

agora. A criatura se aproxima deles como uma onda sensitiva, cercando-os. Eles tentam se libertar, mas é como correr através de óleo grosso. O protoplasma flui ao redor deles, mais um momento e ela vai envolvê-los completamente. Os garotos resistem. Eric olha para seus amigos e então para o abismo. Ele olha para a chave em sua mão.

Repentinamente, o Vingador se

materializa em sua frente. Ele aponta para o abismo.

VINGADOR

- A chave, Cavaleiro! Lance-a no abismo... ou você não vai ver sua casa nunca mais!

Eric olha para o abismo e

depois na direção oposta. Há um

“close” na fechadura. Eric toma uma decisão... ele se volta e corre em direção à abóboda. O Vinga88

Caverna do Dragão.indd

88-89

7/3/2002, 16:38

dor abre suas asas em ira.

VINGADOR (rugindo)

- Pare!

Ele lança um raio mágico em direção a Eric, que usa o escudo para apará-lo, fazendo com que cambaleie, mas ele continua correndo. O Vingador ergue sua mão para arremessar outro raio, mas neste momento um pseudópode

surge, envolvendo-o, segurando suas mãos. Ele resiste. Sob a abóbada, Eric faz uma pausa.

ERIC

- Hank, é melhor você estar certo..!

Ele enfia a chave na fechadura

e a gira. O Vingador se liberta do pseudópode com um estouro de magia. Seus olhos se arregalam ao se dar conta de que é muito 89

Caverna do Dragão.indd

88-89

7/3/2002, 16:39

tarde.

VINGADOR

- Não!

Sob a abóboda, a porta se

escancara. Uma cascada de luz cintilante sai, momentaneamente revelando a silhueta de Eric, que tropeça para trás. As forças pirotécnicas varrem tudo a frente com muito barulho.

As cabeças dos garotos já estão quase cobertas pela massa da criatura, quando a força da luz os atinge. A criatura diminuie e desaparece em um clarão de luz. Os garotos caem no chão. O Vingador dá um passo para trás, erguendo as mãos em uma tentativa inútil de evitar a magia, a qual o envolve. Ele grita com horror.

CORTE PARA:

CENOTÁFIO VISTO

DE FORA E DE LONGE

Jorros de mágica irrompem da

torre, se espalhando por toda a Fronteira do Reino e além.

CAMPOS - DIA

Diversos servos estão trabalhando na lavoura. Um raio mágico da abóboda se espatifa próximo a eles como um meteorito incandescente e um portal abre, mostrando o sol solitário da Terra brilhando sobre uma cidade medieval. Os

servos largam suas ferramentas e correm em direção ao portal com gritos de alegria.

PLANÍCIES - NOITE

Outro raio mágico rasga um

portal próximo a um grupo de Homens Lagarto. O mundo que aparece para eles é um com 91

Caverna do Dragão.indd

90-91

7/3/2002, 16:39

uma selva tropical, com três sóis vermelhos brilhando. Os homens lagarto correm em direção ao portal com sibilos de alegria.

REINO - VISTA GERAL

Uma visão geral mostra que

raios provenientes do cenotáfio estão caindo em todas as partes do Reino, criando portais assim que atingem o solo.

CIDADELA DO

VINGADOR - DIA

Orcs, Bulliwogs e outros servos do Vingador correm com gritos de terror a medida que um raio vem em direção da cidadela. O Demônio das Sombras surge, reagindo à destruição que se aproxima, levantando suas garras. Um momento depois a cidadela é

atingida e destruída pelo raio. 92

Caverna do Dragão.indd

92-93

7/3/2002, 16:39

CORTE PARA:

INTERIOR DO CENOTÁFIO -

ABÓBODA

Assim que o último dos jorros

mágicos sai, deixando Eric sentado, perplexo perante uma abóboda enorme e vazia, Diana, Sheila, Presto, Bobby e Uni correm em sua direção. Presto ajuda Eric a se levantar.

ERIC (com um sussurro)

- Vocês viram aquilo?

PRESTO

- Você está brincando? Nós

estávamos todos por aqui.

DIANA

- Parece que Hank tinha

razão...

Eric reage com um choque.

Caverna do Dragão.indd

92-93

7/3/2002, 16:39

ERIC

- Hank!!

Ele corre. Os outros o seguem.

À beira do Abismo os garotos se juntam e olham para baixo, temendo o pior. Então eles sorriem com alívio.

HANK

- Bem, não fiquem simplesmente aí.... Hank está se segurando em uma ponta rochosa sobre o abismo.

HANK

- Me tirem daqui!

Diana estende sua vara para Hank. Ela brilha enquanto ele se puxa, uma mão a frente da outra até ficar ao lado do grupo. Ele pega seu arco e olha em volta.

Caverna do Dragão.indd

94-95

7/3/2002, 16:39

HANK

- Ei! O que está acontecendo ao Vingador?

Todos olham e reagem a medida

que uma luz tremeluzente começa a brilhar. O Vingador continua seguro pelo feitiço luminoso. Ele começa a se transfigurar, tornando-se aquela figura nobre e majestosa cuja semelhança está

esculpida no sarcófago. Ele olha para si mesmo incrédulo. Quando fala, sua voz é aquela do Vingador, mas sem o tom sinistro. Os garotos assistem com espanto. Hank ergue seu arco em um gesto de triunfo.

HANK

- Eu estava certo! Nossa missão no Reino não era derrotar o Vingador... era redimí-lo!

O novo Vingador se aproxima dos garotos. Então, na frente 95

Caverna do Dragão.indd

94-95

7/3/2002, 16:39

deles, um clarão de luz prismática aparece e toma a forma do Mestre dos Magos. Ele olha para o Vingador e sorri. O Vingador se ajoelha perante ele.

VINGADOR

- Pai... eu retornei.

Uni lambe a mão do Vingador

enquanto o Mestre dos Magos, com lágrimas nos olhos se volta para os garotos.

MESTRE DOS MAGOS (com

muita emoção)

- Obrigado, meu jovens pupilos. Vocês fizeram a única coisa que não estava em meu poder fazer... vocês trouxeram de volta meu filho para mim.

Os garotos olham uns para os

outros confusos.

Caverna do Dragão.indd

96-97

7/3/2002, 16:39

ERIC (para o Mestre dos

Magos)

- Você é o pai do Vingador?

PRESTO

- Não há muito semelhança

familiar....

O Vingador sorri.

VINGADOR

- Milhares de anos atrás, eu escolhi seguir outro Mestre, um do mal. Eu aprisionei neste cenotáfio tudo aquilo que o Mestre dos Magos havia me concedido. E

agora vocês me libertaram.

O Mestre dos Magos ergue

suas mãos e um raio final sai da abóboda, atingindo o chão próximo aos garotos, formando um portal. Dentro dele é possível ver o parque de diversões. Os garotos suspiram.

Caverna do Dragão.indd

96-97

7/3/2002, 16:39

MESTRE DOS MAGOS

- E vocês deram àqueles, presos neste Reino, a sua liberdade. Eu não posso fazer menos. Vocês estão livres para retornar ao seu mundo agora, se vocês quiserem. Os garotos olham uns para

os outros em alegria incrédula à

medida que o Mestre dos Magos prossegue.

MESTRE DOS MAGOS

- Ou vocês podem permanecer

aqui, no Reino. Ainda há muito mal a combater e muitas aventuras a ter. Os garotos e Uni ficam de

frente para o porta, com o Mestre dos Magos de um lado e o Vingador do outro.

MESTRE DOS MAGOS

- A escolha, meus jovens, é de

Caverna do Dragão.indd

98-99

7/3/2002, 16:39

vocês.

Os garotos olham uns para os

outros, sorrindo, lágrimas de felicidade em seus olhos, prontos para tomar a maior de todas as decisões.

A câmera se afasta, através da

parede desmoronada do cenotáfio, recuando e subindo pela Fronteira do Reino, passando sobre montanhas e através de nuvens, até que finalmente têm-se uma vista inacreditável: todo o Reino, com suas miríades de terras e formas de vida, seus perigos e alegrias; um novo Reino agora, mas ainda, e sempre: o Reino da Caverna do Dragão.

FADE OUT

Caverna do Dragão.indd

98-99

7/3/2002, 16:39

O FIM

Caverna do Dragão.indd

100

7/3/2002, 16:39